

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Lição 6 - Alguns momentos especiais

Marcos 8

Elaborado por Gerson Berzins
gerson@pibrj.org.br

Agradecemos a Deus a oportunidade de mais uma vez podermos nos encontrar para considerar a vida e obra do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, conforme nos é apresentado pelo evangelista Marcos.

Estamos hoje focando o capítulo 8, que inicia relatando o segundo milagre de multiplicação de pães que encontramos nos evangelhos. Agora são 4.000 homens alimentados, comparados com os 5.000 da multiplicação anterior, registrado no capítulo 6. O comentarista James Brooks sugere que os dois milagres tão similares foram registrados por Marcos para evidenciar que a bênção destinada aos judeus no primeiro desses milagres, é também estendida aos gentios, pois as circunstâncias do relato indicam que esta segunda multiplicação ocorreu no meio das peregrinações de Cristo pelas regiões circunvizinhas a Israel. Convém reparar que os relatos dos dois milagres iniciam uma seqüência narrativa que mantém o mesmo desenvolvimento: Após o milagre, Jesus cruza o mar; enfrenta uma disputa com os fariseus; há uma discussão a respeito de pão; Jesus opera uma cura; e por fim há uma confissão de fé. Parece que Marcos desejava evidenciar a dificuldade que os discípulos estavam tendo para entender os ensinamentos de Jesus, que precisavam ser repetidos.

Após a multiplicação, nos versos 11 a 21 encontramos o relato de dois episódios que têm a ver com maturidade espiritual, e com tal enfoque devemos considerá-los.

Os fariseus chegam a Jesus pedindo uma validação da procedência divina do Mestre. Como já vimos, os fariseus, bem como os escribas, estavam acompanhando de perto a movimentação de Jesus. Com certeza presenciaram os milagres de toda espécie que iam ocorrendo. Mas, isto não era suficiente. Querem uma validação especial. Desejam um sinal dos céus, exclusivo, prova final. Querem ver Jesus apresentando-lhes um espetáculo. A indignação do Mestre é expressa pelo evangelista como “*arrancou do íntimo do seu espírito um gemido*” (v.12).

No episódio seguinte, onde Jesus se encontrava apenas com seus discípulos, Jesus os alerta a respeito do fermento dos fariseus e do de Herodes. A fustigação que vinha dos opositores podia alterar a fé dos discípulos, e era necessário que eles ficassem atentos a esse perigo. Mas, a imaturidade do grupo apostólico mais uma vez é ressaltada. Eles não conseguem entender do que Jesus falava, julgando que o Mestre os repreendia por não terem feito a necessária provisão de pão. Precisam ser chamados à realidade maior: “*...Ainda não considerastes nem compreendestes? Tendes o coração endurecido? Tendo olhos não vedes? e, tendo ouvidos não ouvis?...*” (v.17-18)

A verdadeira maturidade espiritual que devemos buscar não pode depender de sinais espetaculares. A vida religiosa que agrada a Deus não pode ser baseada apenas em operações miraculosas. É necessário que a fé se firme no correto e completo entendimento dos ensinamentos de Jesus. Esse é o alerta que devemos guardar conosco desses dois episódios.

O capítulo que hoje consideramos marca uma divisão importante desse evangelho: Jesus passa a dedicar mais atenção para os seus discípulos e na preparação deles, e menos foco na multidão. O tempo que resta é curto, e o Mestre precisa preparar os seus colaboradores. A sessão do evangelho que se inicia no verso 22 e vai até o final do capítulo 10 enfoca os ensinamentos de Jesus aos seus próximos. A sessão se fecha em dois milagres de recuperação de visão. Se inicia com a cura do cego de Betsaida, e termina com a recuperação da visão do cego de Jericó. Não podemos deixar de notar que essas duas recuperações de visão física nos conduzem a atentar para o esforço do Mestre em abrir a visão espiritual de seus seguidores. Muitas coisas precisavam ser ensinadas, e elas seriam transmitidas repetidamente para que pudessem ser compreendidas, embora muitas delas viriam a fazer sentido para os discípulos somente após sua morte e ressurreição.

O milagre que abre essa sessão é apenas relatado por Marcos, e é conhecido como o milagre dos dois estágios: Na primeira intervenção, o toque do Mestre recupera parcialmente a visão do cego, que passa a distinguir vultos tal como árvores andando. Na segunda intervenção do Mestre a visão é recobrada perfeitamente. O mesmo processo estava acontecendo com os discípulos que precisavam da reiterada intervenção do Mestre para conseguirem distinguir com perfeita nitidez o que Jesus queria lhes transmitir.

Após o milagre, o grupo parte para Cesaréia de Felipe e no caminho conversam a respeito da verdadeira identidade de Cristo. Inquiridos pelo Mestre a se posicionarem pessoalmente a respeito dos muitos entendimentos que estavam sendo difundidos, Pedro declara Jesus como o Cristo, o Messias prometido. A resposta mostra que os discípulos de alguma forma estavam progredindo no seu

aprendizado espiritual, mas um longo caminho ainda estava pela frente. Era preciso compreender que este Messias não vinha para realizar os grandes anseios de poder que estavam no subconsciente da nação judaica. O triunfo deste Messias não seria material ou político, Mas tal lição ainda estava por ser apreendida e os discípulos precisavam abrir-se para ela.

O capítulo se encerra com o ensino a respeito do custo do discipulado. Notamos, no verso 34, que Jesus se dirige não apenas aos seus discípulos, mas também à multidão. Seguir a Jesus significa renúncia e sacrifício. “...*Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?*” (v.34-37)

Muito do nosso texto de hoje versa sobre maturidade, crescimento espiritual. Mais do que os discípulos precisamos aprofundar nosso conhecimento a respeito das coisas divinas. Que esta seja a nossa preocupação ao lembrarmos todos estes episódios da trajetória de Jesus Cristo e seus seguidores.

Que Deus nos abençoe neste propósito.